

Hinos Avulsos CCB - Paulo e Silas Na Prisão

tom:

G

Encarcerados numa cela muito escura

Se encontravam Paulo e Silas na prisão

Mesmo feridos por açoites e torturas

Cantavam hinos e faziam oração

Já era tarde aproximava meia noite

Ainda podiam outros presos escutar

Na mais sublime, na mais pura comunhão

Naquela cela um doces hinos entoar

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus!

Porém a imagem dessa cena comovente

Em brasa viva lá no céu se fez chegar

Naquele instante treme a terra fortemente

Fazendo todo aquele cárcere abalar

Quebram ferrolhos, caem portas e cadeias

Num estampido de pavor e emoção

Porém sem forças que os seus ali persistem

Cantando hinos na mais pura comunhão

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus!

O carcereiro quis matar-se amedontrado

Pensando que os presos tinham escapado

Mas Paulo disse, repreendendo firmemente

Não temas, pois estamos todos ao teu lado

Se converteu o carcereiro e a família

Foi ordenado o carcereiro a lhes soltar

Mas Paulo disse então que não concordaria

Quem nos prendeu que venha aqui nos libertar

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus!

E foi assim que Paulo e Silas foram libertos

Naquela cela o Senhor não os deixou

Amaram tanto e esperaram pacientes

Que sua fé o trono de Deus alcançou

Foram valentes e não temeram nem a morte

Porque sabiam que o Senhor estava ali

Pela vitória que eles receberam

Vamos agora todos nós cantar assim

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus!

Acordes

